

PARTE DOS AUTORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.  
São Paulo, SP

1. Em virtude do relatório de auditoria elaborado por estes auditores independentes em 31 de dezembro de 1996 e 1995, os resultados das demonstrações financeiras da concessionária da rodovia Presidente Dutra S.A. para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1996 e 1995 são considerados satisfatórios e adequados para a tomada de decisões.

2. Os procedimentos de auditoria adotados foram adequados e apropriados para a obtenção de evidências suficientes e apropriadas para a avaliação das demonstrações financeiras da concessionária da rodovia Presidente Dutra S.A. para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1996 e 1995.

3. Não foram observadas alterações significativas nas demonstrações financeiras da concessionária da rodovia Presidente Dutra S.A. para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1996 e 1995, em comparação com as demonstrações financeiras da concessionária da rodovia Presidente Dutra S.A. para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1995 e 1994.

**CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA  
PRESIDENTE DUTRA S.A.**

**Demonstrações Financeiras  
Referentes aos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 1996 e de 1995 e  
Parecer dos Auditores Independentes**

São Paulo, 15 de dezembro de 1996

*Banko de Investimentos*  
BANKO DE INVESTIMENTOS  
Auditores Independentes  
C.R. 12.345.678/90

Endereço:  
Rua  
Número



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.  
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A., levantados em 31 de dezembro de 1996 e de 1995, e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 1996, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. em 31 de dezembro de 1996 e de 1995, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 1996, de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária. Tais princípios não prevêm o reconhecimento dos efeitos inflacionários requerido pelos Princípios Fundamentais de Contabilidade que, para fins de informação, estão divulgados na nota explicativa nº. 8.

São Paulo, 31 de janeiro de 1997

*Deloitte Touche Tohmatsu*  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

*Daun*  
José Roberto P. Carneiro  
Contador  
CRC nº. 1 SP 109447/O-6

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E DE 1995  
(Expressos em milhares de reais)

	1996	1995		1996	1995
	R\$	R\$		R\$	R\$
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	4.700	1 ✓	Empréstimos e financiamentos	35.689 ✓	
Aplicações financeiras	5.190	887 ✓	Fornecedores	8.022 ✓	
Outras contas a receber	891 ✓	1.158 ✓	Fornecedores de serviço	2.944 ✓	166 ✓
Impostos a recuperar		2 ✓	Impostos a pagar	5.585 ✓	25 ✓
Despesas antecipadas	395 ✓	3 ✓	Outras contas a pagar	2.295 ✓	58 ✓
Total do circulante	<u>11.176</u>	<u>2.051</u>	Venda antecipada de cupons	1.185 ✓	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			Provisão para férias e 13°. salário	648 ✓	28 ✓
Aquisição de linha de comunicação	55 ✓		Encargos sociais	529 ✓	136 ✓
<b>PERMANENTE</b>			Dividendos propostos a pagar	254 ✓	
Imobilizado	113.677	28	Empresa controladora		
Diferido	30.480	1.121	Total do circulante	<u>57.151</u>	<u>491</u>
Total do permanente	<u>144.157</u>	<u>1.149</u>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
			Empréstimos e financiamentos	<u>71.416</u> ✓	
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital social	26.000 ✓	2.600 ✓
			Reservas de capital	1	109
			Reservas de lucros	59	
			Lucros acumulados	761	
			Total do patrimônio líquido	<u>26.821</u>	<u>2.709</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>155.388</u>	<u>3.200</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>155.388</u>	<u>3.200</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE CINCO MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996

(Expressa em milhares de reais)

	<u>R\$</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Receitas de pedágio	82.791 ✓
Outras receitas	549 ✓
Total	<u>83.340 ✓</u>
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	
Impostos incidentes sobre as receitas	(6.334)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>77.006</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(58.158)
LUCRO BRUTO	<u>18.848</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	
Despesas administrativas	(9.829)
Despesas financeiras	(7.801)
Receitas financeiras	522
Total	<u>(17.108)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>1.740</u>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(525)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(141)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>1.074 ✓</u>
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM REAIS	<u>0,04</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E DE 1995**  
(Expressas em milhares de reais)

	Capital social R\$	Correção monetária do capital R\$	Reserva legal R\$	Reserva estatutária R\$	Lucros acumulados R\$	Total R\$
Integralização inicial de capital	600					600
Aumento de capital	2.000					2.000
Correção monetária		109				109
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995</b>	<u>2.600</u>	<u>109</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.709</u>
Aumento de capital com correção monetária	108	(108)				
Aumento de capital	23.292					23.292
Lucro líquido do período					1.074	1.074
Destinação de lucro líquido:						
Reservas			54	5	(59)	
Dividendos					(254)	(254)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996</b>	<u>26.000</u>	<u>1</u>	<u>54</u>	<u>5</u>	<u>761</u>	<u>26.821</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E DE 1995**

(Expressas em milhares de reais)

	<u>1996</u>	<u>1995</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das operações (cinco meses):		
Lucro líquido do período	1.074	
Depreciação e amortização	13.507	
Juros sobre empréstimos e financiamentos de longo prazo	2.720	
Variações monetárias/cambiais sobre empréstimos e financiamentos de longo prazo	38	
Total das operações	<u>17.339</u>	
Dos acionistas-		
Integralização de capital social	23.292	2.600
De terceiros-		
Captação de empréstimos	68.658	
Total das origens	<u>109.289</u>	<u>2.600</u>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
No ativo permanente:		
Aquisição do ativo imobilizado	124.394 <sup>v</sup>	28
Aumento do ativo diferido	32.121 <sup>v</sup>	1.121
Adições no diferido que não representam saída de recursos:		
Amortizações		(1)
Correção monetária		(108)
Aumento no realizável a longo prazo	55	
Dividendos propostos	254	
Total das aplicações	<u>156.824</u>	<u>1.040</u>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>(47.535)</u>	<u>1.560</u>
<b>REPRESENTADO POR:</b>		
Aumento no ativo circulante	9.125	2.051
Aumento no passivo circulante	56.660	491
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>(47.535)</u>	<u>1.560</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E DE 1995

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em 2 de outubro de 1995, com o objetivo social exclusivo de realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 25 anos, a exploração da Rodovia BR-116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, incluindo recuperação, monitoração, melhoramento, manutenção, conservação e operação, mediante cobrança de pedágio.

De acordo com cláusula contratual, no período de 1º de março de 1996 a 31 de julho de 1996 a Companhia teve a responsabilidade pelas operações e efetuou obras de manutenção da rodovia, sem fazer juz à arrecadação do pedágio.

A partir de 1º de agosto de 1996 a Companhia iniciou a exploração comercial da rodovia passando a perceber a renda do pedágio.

#### 2. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

##### Aplicações financeiras

Estão registradas ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado.

##### Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear com base no tempo de vida útil dos bens.

##### Diferido

Representa os gastos pré-operacionais e as despesas com os trabalhos iniciais de recuperação e operação da rodovia durante o período que precedeu a exploração comercial com a cobrança de pedágio. Está avaliado ao custo original e é amortizado em cinco anos, a partir da data do início da cobrança de pedágio.



Empréstimos e financiamentos

São contabilizados ao valor original acrescido da atualização monetária e dos juros incorridos até a data do balanço.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas em que são contabilizadas, e os saldos em aberto são ajustados à taxa de câmbio vigente na data do balanço.

Lucro líquido por ação

É calculado com base na quantidade de ações existente na data do levantamento do balanço.

3. IMOBILIZADO

	Taxas de depreciação	1996		1995	
		<u>Custo</u> R\$ mil	<u>Depreciação acumulada</u> R\$ mil	<u>Líquido</u> R\$ mil	<u>Líquido</u> R\$ mil
Benfeitorias na rodovia	4% a 50%	97.781	(9.923)	87.858	
Instalações técnicas	20% a 30%	7.519	(658)	6.861	
Edifícios	4%	4.595	(60)	4.535	
Outros		2.952	(104)	2.848	28
Imobilizações em andamento		<u>11.575</u>		<u>11.575</u>	
Total		<u>124.422</u>	<u>(10.745)</u>	<u>113.677</u>	<u>28</u>

4. DIFERIDO

	1996		1995	
	<u>Custo</u> R\$ mil	<u>Amortização acumulada</u> R\$ mil	<u>Líquido</u> R\$ mil	<u>Líquido</u> R\$ mil
Gastos pré-operacionais	22.535	(1.878)	20.657	1.121
Despesas com trabalhos iniciais de recuperação e operação	<u>10.707</u>	<u>(884)</u>	<u>9.823</u>	
Total	<u>33.242</u>	<u>(2.762)</u>	<u>30.480</u>	<u>1.121</u>



5. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Indexador</u>	<u>Juros</u>	<u>1996</u> <u>R\$ mil</u>
<u>Empréstimos para capital de giro</u>			
Moeda nacional:			
BCN - Banco de Crédito Nacional	US\$	16,5% a.a.	5.128
BNDES	TJLP	5,5% a.a.	74.242
NovaDutra Ltda.	IGP-DI	1% a.m.	8.676
Moeda estrangeira:			
Banco Safra - Uruguai	US\$	10,75% a.a.	10.697
Banco Safra - Bahamas	US\$	10,75% a.a.	<u>5.294</u>
Total			<u>104.037</u>
<u>Financiamentos</u>			
Moeda estrangeira - Credit Lyonnais	US\$	9,84% a.a.	<u>3.068</u>
Total de empréstimos e financiamentos			107.105
(-) parcelas vencíveis a curto prazo			<u>(35.689)</u>
Parcelas a longo prazo			<u>71.416</u>

Os empréstimos possuem como garantia notas promissórias, cartas de garantia e alienação fiduciária.

6. IMPOSTOS A PAGAR

A Companhia vem provisionando o ISS sobre a receita de pedágio de acordo com o previsto no Programa de Exploração da Rodovia. Porém, ainda não efetuou o seu recolhimento por existir controvérsia legal sobre sua exigibilidade e, principalmente, sobre a definição dos municípios que teriam direito de receber e em que proporção. Em 31.12.96, o saldo dessa provisão monta em R\$ 4.140 mil.

## 7. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contratou, para operar a rodovia, o COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra, formado pelos seus acionistas. As transações e os correspondentes saldos da Companhia com essas sociedades são os seguintes:

### Saldos em 31 de dezembro de 1996

	<u>R\$ mil</u>
Fornecedores de serviços:	
Camargo Correa S.A.	37
Serveng Civilsan S.A.	338
COPER (consórcio operador)	2.572
Total	<u>2.944</u>

### Transações ocorridas no período

	<u>R\$ mil</u>
Fornecedores de serviços:	
Construção e Comércio Camargo Correa S.A.	30.506
Andrade Gutierrez S.A.	24.446
Construtora Norberto Odebrech	27.952
Serveng Civilsan S.A.	26.195
COPER (consórcio operador)	22.642
Total	<u>131.741</u>

Os valores e remuneração dessas transações foram estabelecidos com base nas condições normais de mercado, tendo como parâmetro os valores orçados quando da preparação do plano para exploração da rodovia, requerido no processo de concorrência pública.

## 8. EFEITO DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

A partir de 1996, o reconhecimento dos efeitos inflacionários nas demonstrações financeiras foi extinto por força de Lei nº. 9.249/95. Caso tais efeitos continuassem a ser registrados e tomando como base a variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM, o patrimônio líquido e o resultado do exercício seriam aumentados em aproximadamente R\$ 1.300 e R\$ 870, respectivamente.

## 9. CAPITAL

O capital social é representado por 25.490.196 ações, todas nominativas, sem valor nominal e inconversíveis, sendo 8.496.732 ações ordinárias e 16.993.464 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto na Assembléia Geral, mas gozarão de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social, em caso de dissolução da Companhia.

O estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

---